



**DADOS E QUANTITATIVOS EM
NÚMEROS ICFML 2023:
RETRATO DA MEDIAÇÃO
PRIVADA NO BRASIL**

ICFML PESQUISA 2023: RETRATO DA MEDIAÇÃO PRIVADA NO BRASIL

A equipe da Biblioteca do ICFML - Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos com o objetivo de coletar informações sobre mediações extrajudiciais (privadas) realizadas no Brasil realizou esta pesquisa no ano de 2023.

Os dados são apresentados a seguir com base em informações coletadas de mediadores certificados ICFML e não certificados, buscando compreender o panorama da mediação privada no Brasil. Um dos motivos desta pesquisa é compreender o campo de mercado de trabalho sobre mediação no Brasil, por isso, pretende realizar pesquisas anualmente. A pesquisa realizada não teve como foco a mediação judicial, nem mesmo traçar um comparativo com esta espécie.

Esta pesquisa foi organizada para que as pessoas respondessem de forma anônima, preservando o sigilo de dados dos participantes, que concordaram expressamente em responder ao questionário de coleta de dados.

Os resultados da pesquisa foram apresentados em um webinar organizado em conjunto com a Universidade Candido Mendes – Ipanema, no dia 07.11.2023, às 9:30h, com transmissão pelo YouTube UCAM Oficial. O link da transmissão é <https://www.youtube.com/watch?v=bTJBssGz5YY>

Equipe da Biblioteca

Cristiane Carneiro, Carolina Viana de Barros, Douglas Alexander Prado, Isis Boll, Karin Marques, Marilene Marodin e Victoria Borja.

Coordenadora de equipe representante:

Cristiane Carneiro



Carolina Viana



Douglas Prado



Victoria Borja



Karin Marques



Marilene Marodin



Sandra Montenegro



Isis Boll Bastos



Cristiane Dias Carneiro
VICE PRESIDENTE BIBLIOTECA

METODOLOGIA

Foi realizado um questionário no Google Forms com o título “Pesquisa sobre Mediações Extrajudiciais (privadas) no Brasil” e distribuído por meio eletrônico no período de 11 a 21.06.2023, com a seguinte introdução:

Olá!

A equipe da biblioteca do ICFML - Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos está fazendo uma pesquisa com o objetivo de coletar informações sobre a quantidade de mediações extrajudiciais (privadas) realizadas no Brasil, por isso, gostaríamos de contar com a sua colaboração para preencher de forma sincera este questionário e incentivar outr@s mediador@s a preencherem também.

Esta pesquisa é anônima (a indicação do seu nome é opcional). O objetivo do campo "Email" é verificar que não ocorra duplicidade no preenchimento.

Precisamos identificar o atual cenário da mediação extrajudicial (privada), assim, tenha em mente somente as mediações extrajudiciais que realiza. Pedimos sua colaboração para o preenchimento completo que levará menos de 5 minutos e nos ajudará muito.

Estamos à disposição no Email biblioteca@icfml.org

Equipe da Biblioteca

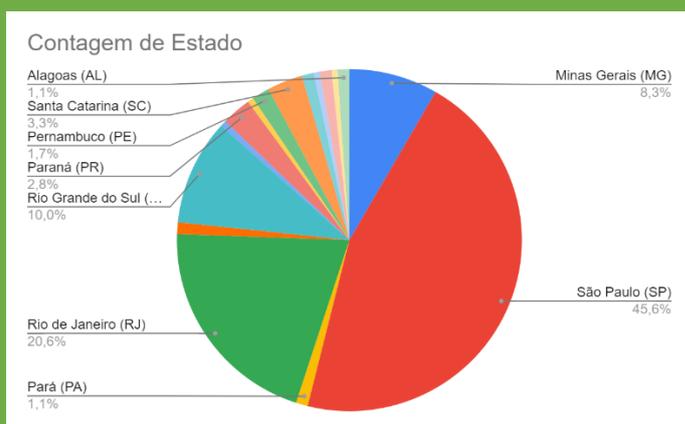
Carolina Viana, Cristiane Carneiro, Douglas Alexander Prado, Isis Boll, Karin Marques, Marilene Marodin e Victoria Borja

PERFIL DO MEDIADOR DE CONFLITOS NO BRASIL

Onde está a mediação privada?

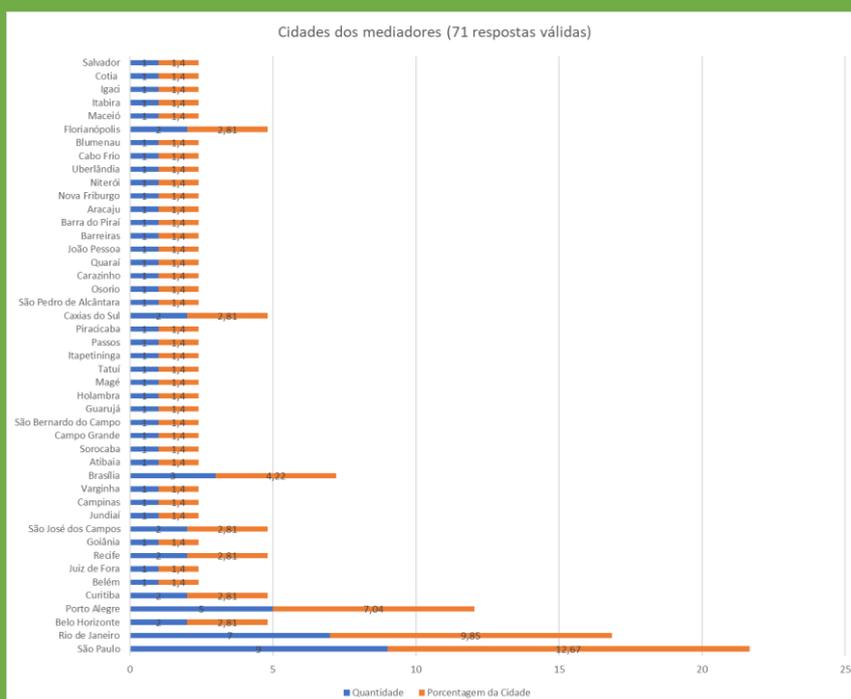
Dados foram coletados de forma inédita localizando no Brasil onde os mediadores e, conseqüentemente, as mediações se encontram:

Gráfico 1 - Estado (180 respostas válidas)



Em termos de localização dos mediadores de conflitos que responderam a esta pesquisa percebe-se que estão predominantemente nos eixos Sudeste e Sul, com destaque para a região Sudeste do Brasil: em São Paulo, com uma porcentagem de 45%, em seguida do Rio de Janeiro, com 20,6% dos casos, Minas Gerais, 8,3% e o Rio Grande do Sul, 10%, Santa Catarina, 3,3%, Paraná, 2,8%. Somando as porcentagens das regiões temos 84,5% dos mediadores de conflitos residentes no Sudeste, o que é um indicador de que a predominância da atuação destes também seja nesta região do país. Somando as porcentagens da região Sul do país, totaliza-se 16,1% do local de residência dos mediadores de conflitos e sua possível atuação. Pesquisas futuras deverão verificar indicadores mais precisos sobre onde estes mediadores atuam, complementando pesquisas existentes.

Gráfico 2 - Cidade dos mediadores (71 respostas válidas)

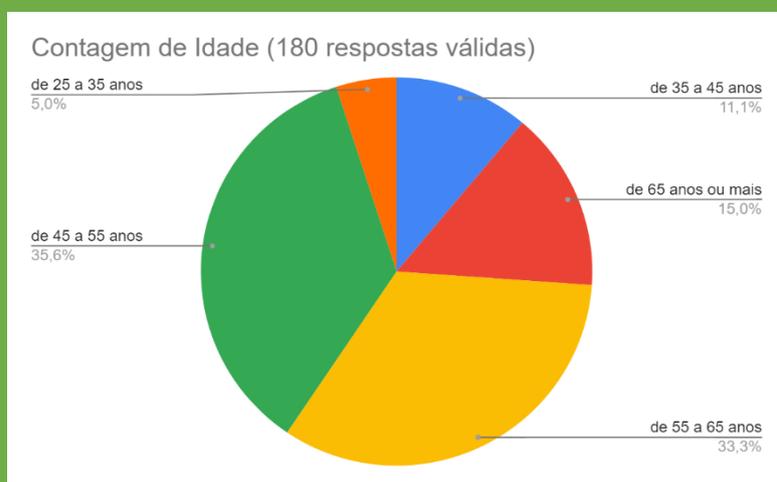


Em breve comentário ao gráfico 2, verifica-se que a maioria dos mediadores reside especificamente nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre e Curitiba, as capitais das cidades das regiões sudeste e sul do Brasil.

Qual o perfil etário dos mediadores de mediação privada no Brasil?

Importante traçarmos o perfil dos profissionais atuantes nas mediações privadas e, por essa razão, de forma inédita, o ICFML obteve dados possibilitando traçar um perfil médio de profissionais atuantes no segmento da mediação privada

Gráfico 3 – Contagem de idade (180 respostas válidas)



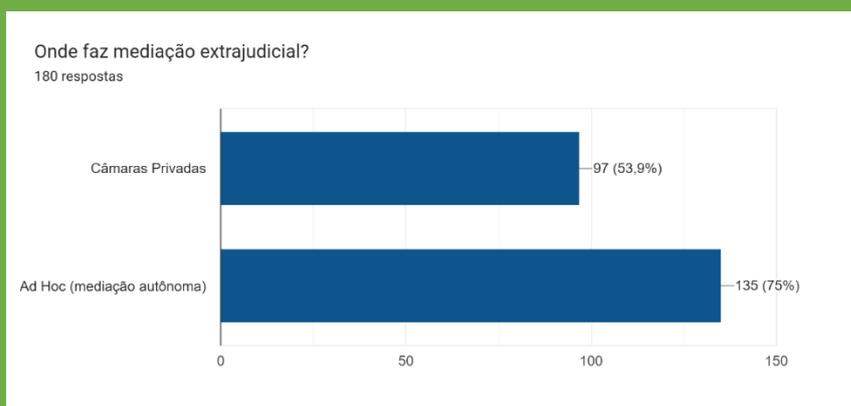
Dos 180 mediadores que responderam ao questionário, 33,3% possuem de 55 a 65 anos e 35,6% possuem de 45 a 55 anos, identificando um público com maior idade que efetivamente trabalha com mediação de conflitos. Diversos aspectos podem estar relacionados a este perfil etário dos mediadores e pesquisas futuras devem objetivar aprofundar a razão desse fenômeno. Importante destacar que o campo etário abrangendo de 18 a 25 anos não teve nenhuma resposta.

SOBRE A REALIZAÇÃO DE MEDIAÇÃO

Onde está a mediação?

O local onde as mediações estão sendo realizadas no Brasil ainda demanda mais estudos. Nesta pesquisa, verificou-se, com as respostas dos mediadores profissionais, que há mais mediações *ad hoc* do que em câmaras privadas (institucionais). Os motivos deste fenômeno devem ser objeto de estudos futuros, contudo é uma informação interessante e relevante para os profissionais que atuam e querem atuar na mediação de conflitos.

Gráfico 4 – Onde faz mediação extrajudicial? (180 respostas válidas)



Temas objeto das mediações de Conflitos

Gráfico 5 – Área de atuação dos mediadores (180 respostas válidas)



Em comentários ao gráfico de “área de atuação” sobressaíram as áreas “Família” com 137 seleções a esta resposta e “Empresarial” com 121 seleções a esta resposta. Algumas áreas que também tiveram maior quantidade de marcações foram “Consumidor”, com 47 marcações, “Imobiliário”, com 39 marcações, “Trabalhista” com 27 marcações e “Ambiental” com 10 marcações.

Características do trabalho dos mediadores de conflitos

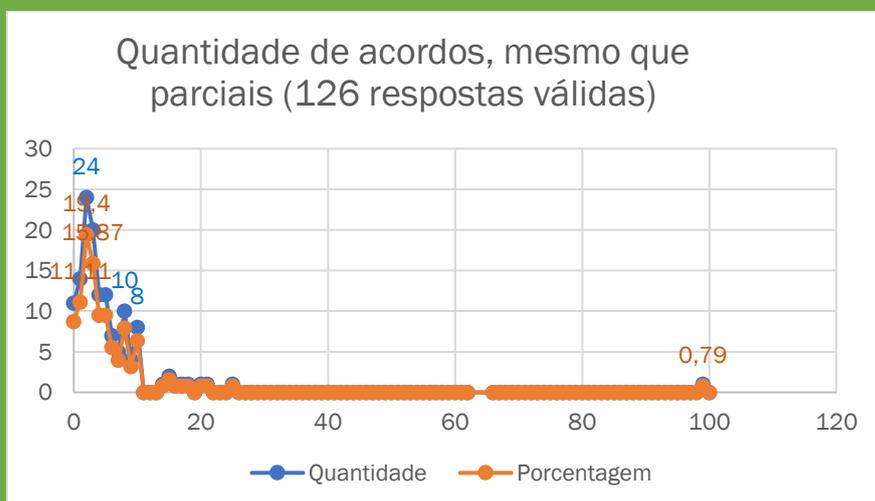
As perguntas a seguir traçam um panorama sobre a quantidade de mediações realizadas e a quantidade de acordos realizados.

Gráfico 6 – Quantas mediações extrajudiciais realiza por ano, em média (180 respostas válidas)



Esta pergunta teve como objetivo identificar o quantitativo de mediações privadas realizadas pelos mediadores por ano. Observa-se que o maior quantitativo (com 37,8% das respostas) por mediador é de 1 a 5. Em segundo lugar, com 22,2% das respostas, de 5 a 10 mediações. Em terceiro lugar, com 18,9% das respostas válidas, mais de 20 mediações. Seguida, com 14,4% das respostas, de 10 a 20 mediações. 6,7% dos respondentes, ou seja, 12, informou que não realiza nenhuma mediação por ano.

Gráfico 7 – Quantidade de acordos, mesmo que parciais (126 respostas válidas)



Esta pergunta teve como objetivo identificar a quantidade de acordos realizados após a mediação. A ausência de acordo não demonstra que a mediação não foi exitosa, pois não foi possível verificar o impacto posterior daquelas sessões entre os envolvidos. Este dado quantitativo demonstra que do quantitativo de mediações informadas, em 79% houve acordo, ainda que parcial.

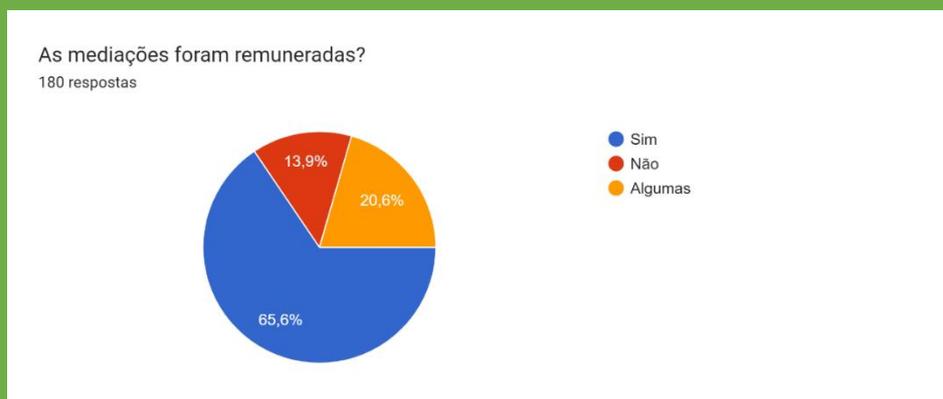
Esta resposta precisou ser agrupada, pois havia a possibilidade de indicação de forma individual de números, mas um campo aberto para inserção de dados. Neste campo, houve como resposta, por exemplo: em apenas dois casos não realizamos acordo.

Esta pesquisa não teve como objetivo identificar as razões para o não acordo.

A mediação de conflitos e a remuneração dos mediadores

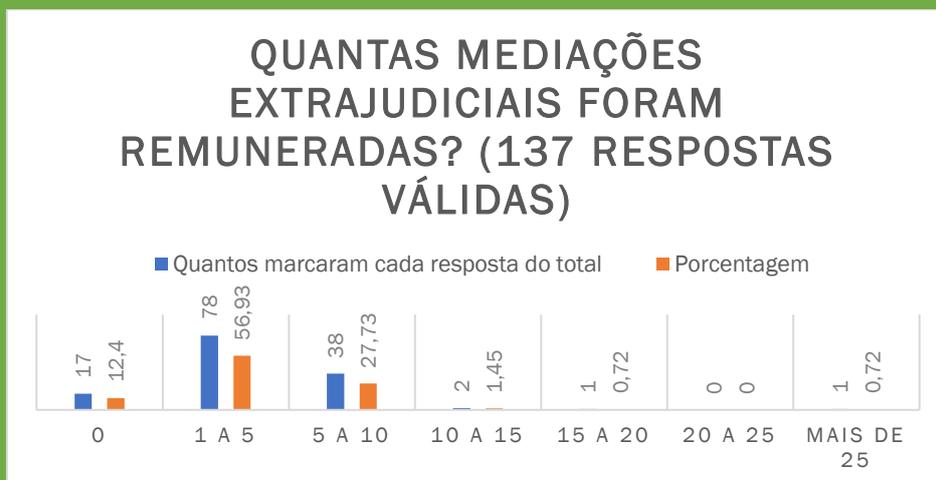
A remuneração dos profissionais de mediação de conflitos ainda é uma dificuldade para os profissionais que buscam esta profissão. Em que pese a mediação seja regulada pela legislação brasileira e reconhecida, há sempre o debate sobre a remuneração profissional e possibilidade de efetiva atuação na área. Pensando nestes temas esta pesquisa realizou algumas perguntas aos profissionais de mediação privada que trabalham efetivamente com mediação, com uma série de questões sobre a remuneração das mediações.

Gráfico 8 – As mediações foram remuneradas? (180 respostas válidas)



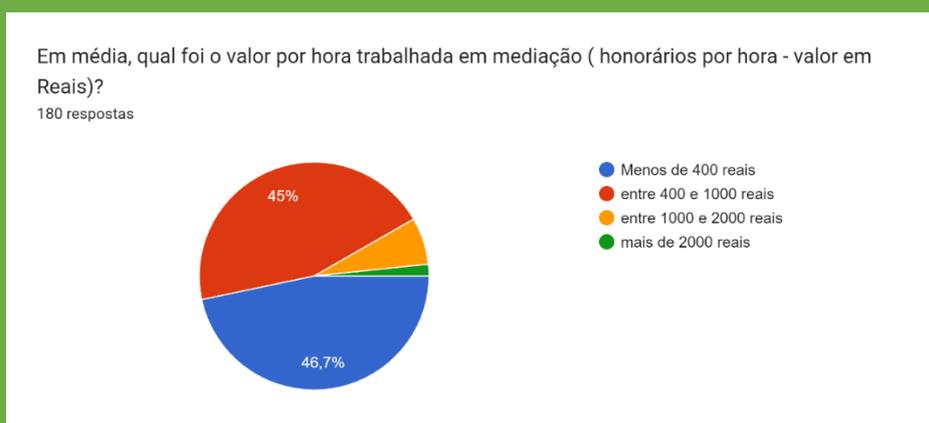
Este resultado foi revelador, pois é um tema muito sensível para o desenvolvimento do mercado. 65,6% dos respondentes indicaram que recebeu remuneração pelas mediações realizadas. 20,6% revelaram que algumas mediações foram remuneradas. 13,9% responderam que realizaram mediações privadas de forma gratuita. Esta pesquisa não teve como objetivo identificar as razões para a não solicitação de remuneração pelo serviço prestado.

Gráfico 9 – Quantas mediações extrajudiciais foram remuneradas? (137 respostas válidas)



Esta resposta precisou ser agrupada, pois havia a possibilidade de indicação de forma individual de 0 a 10, mas um campo aberto para inserção de dados. Com isso, algumas respostas indicavam percentuais e outros textos com esclarecimentos sobre a situação da remuneração.

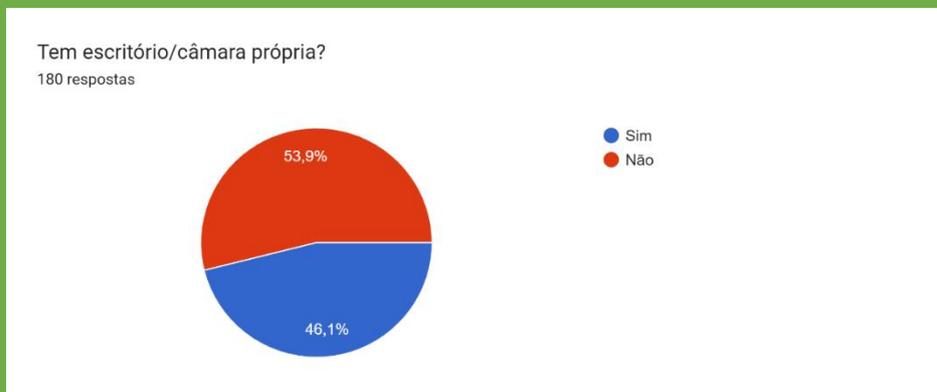
Gráfico 10 – Em média, qual foi o valor por hora trabalhada em mediação (honorários por hora em reais) (180 respostas válidas)



Esta pergunta teve como objetivo identificar o valor da hora trabalhada, sem identificar a preparação ou capacitação do mediador. Não é possível identificar se estes valores foram definidos diretamente pelo mediador ou por alguma câmara/instituição. 46,7% indicaram que o valor da hora trabalhada é de menos de R\$ 400,00. 45% recebem entre R\$ 400,00 e R\$ 1.000,00 por hora. 6,7% recebem

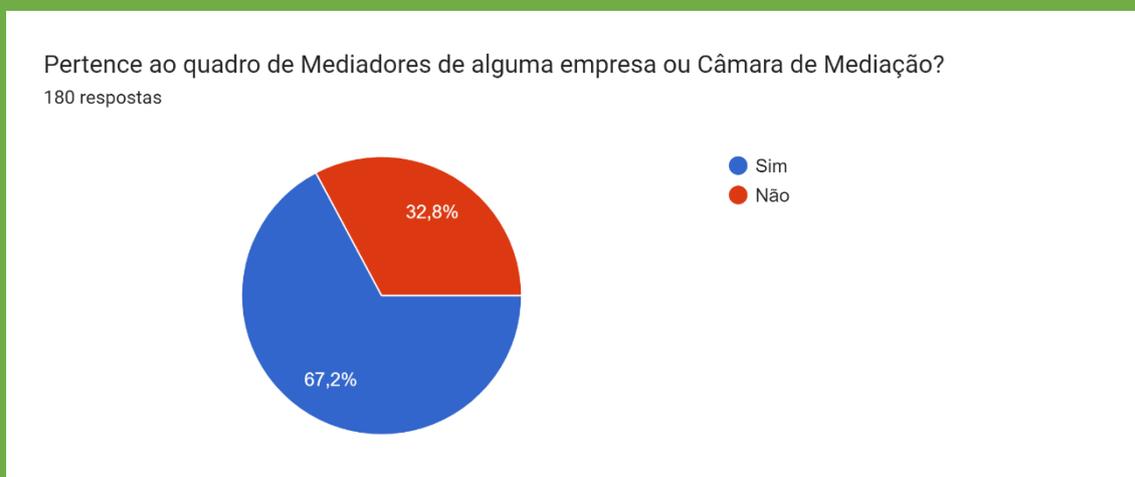
entre R\$ 1.000,00 e R\$ 2.000,00 por hora. Apenas 1,7% recebem mais de R\$ 2.000,00 por hora trabalhada.

Gráfico 11 – Tem escritório/câmara própria? (180 respostas válidas)



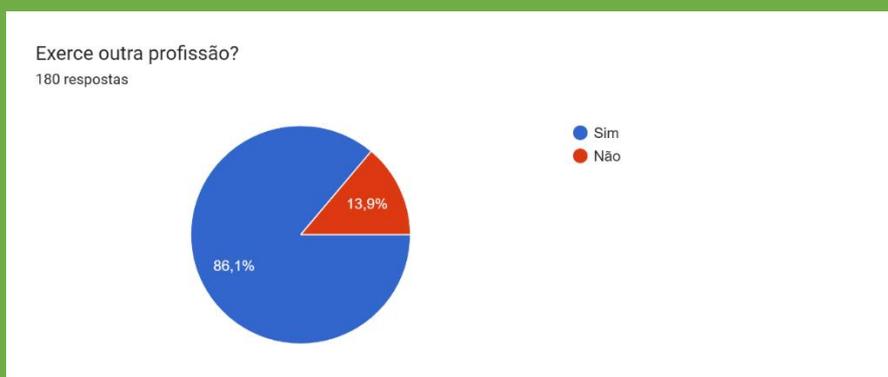
46,1% dos mediadores possuem escritório ou câmara própria, demonstrando um investimento por parte deste profissional no setor. 53,9% não possui.

Gráfico 12 – Pertence ao quadro de Mediadores de alguma empresa ou Câmara de Mediação? (180 respostas válidas)



Mesmo que os mediadores possam estar realizando mais mediações *ad hoc*, com estes dados, parece haver uma importância para os mediadores privados em integrar um quadro de mediadores, com 67,2% fazendo parte de alguma empresa ou Câmara de Mediação, em seus quadros de mediadores.

Gráfico 13 – Exerce outra profissão? (180 respostas válidas)



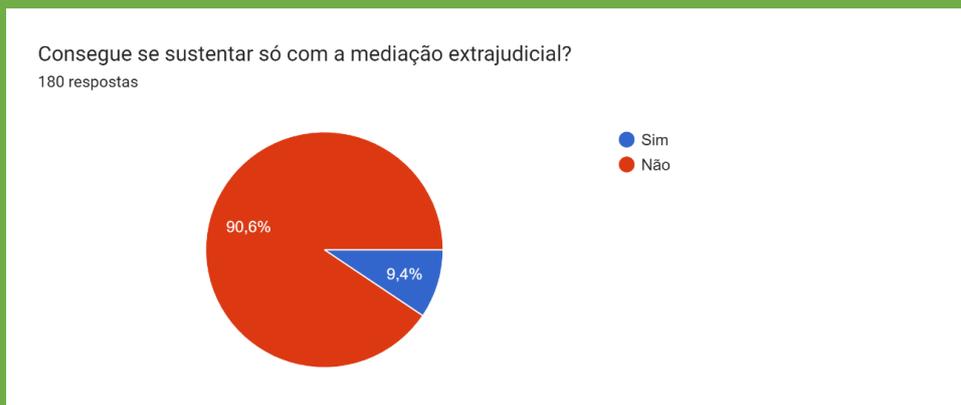
Esta pergunta indica que atualmente apenas 13,9% dos mediadores se dedicam exclusivamente à mediação, enquanto, 86,1% precisam conciliar as mediações com outra profissão.

Gráfico 14 – Outras profissões dos mediadores? (150 respostas válidas)



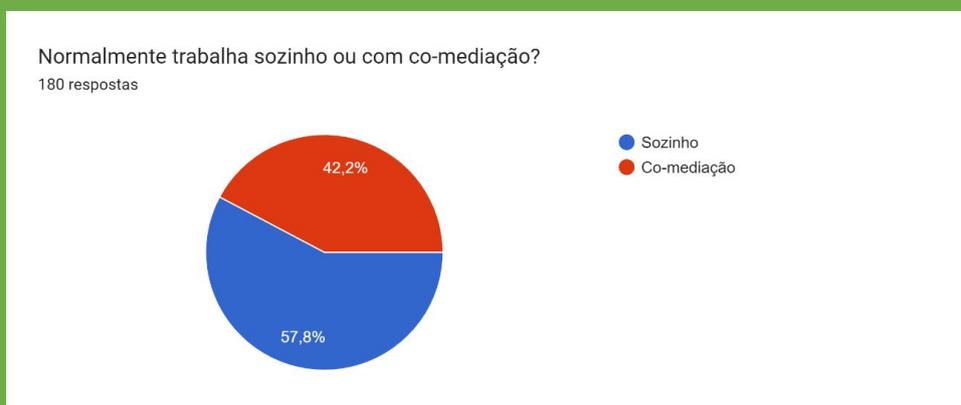
A outra profissão exercida por 61,33% dos mediadores é a advocacia. Em segundo lugar, com 8,66%, o magistério. Em terceiro lugar, com 6%, encontramos os administradores. Em quarto lugar, com 5,33%, os psicólogos.

Gráfico 15 – Consegue se sustentar só com a mediação extrajudicial? (180 respostas válidas)



Foi possível identificar, com as respostas dos mediadores questionados, que de fato a mediação não é ainda, para a maioria dos mediadores, uma profissão que os subsiste por si só. Este dado mostra a dificuldade da profissionalização da mediação no Brasil, uma vez que o questionário foi aplicado a mediadores profissionais e que integram relevantes Câmaras de Mediação e empresas de mediação, inclusive.

Gráfico 16 – Normalmente trabalha sozinho ou com co-mediação? (180 respostas válidas)



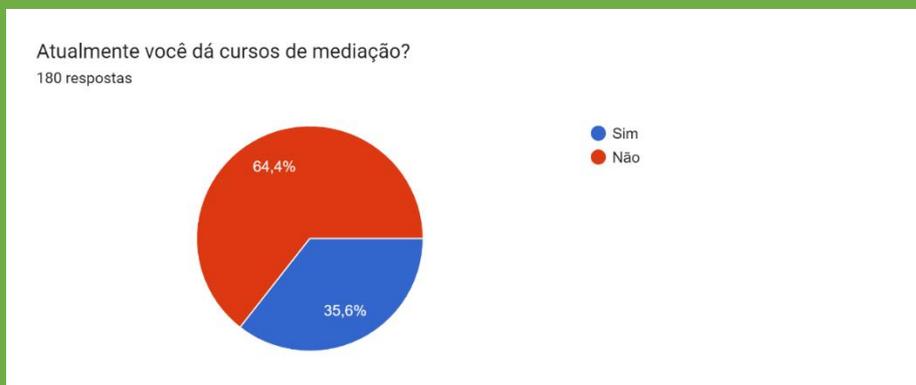
Este dado demonstra uma tendência similar a outros países já desenvolvidos neste setor, onde é comum a prática de forma *solo*. 57,8% dos mediadores trabalham sozinhos, enquanto 42,2% atuam em co-mediação.

Gráfico 17 – Se trabalha em conjunto (co-mediação), com quantas pessoas? (97 respostas válidas)



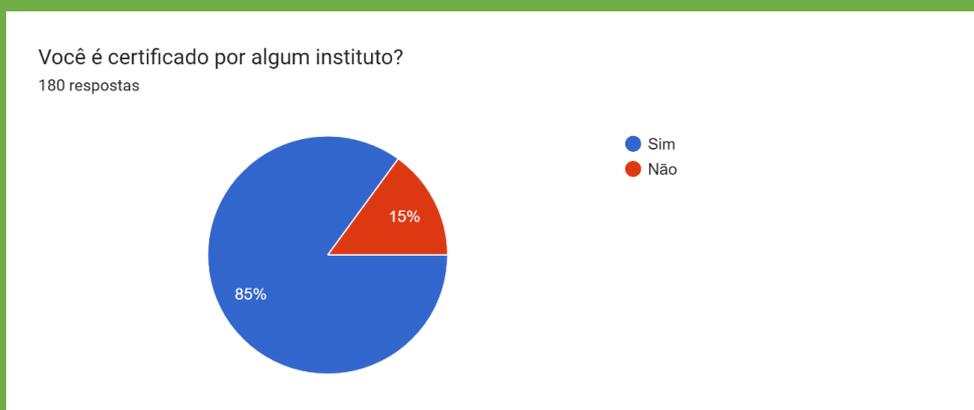
Aqui identifica-se a co-mediação no seu formato mais usual: com mais uma pessoa. 10,3% dos mediadores trabalho com mais de duas pessoas e 8,2% trabalham em grupo (com mais de três pessoas). Não foi possível verificar o motivo e a necessidade para este agrupamento, o que pode ser objeto de futuras pesquisas.

Gráfico 18 – Atualmente você dá cursos de mediação? (180 respostas válidas)



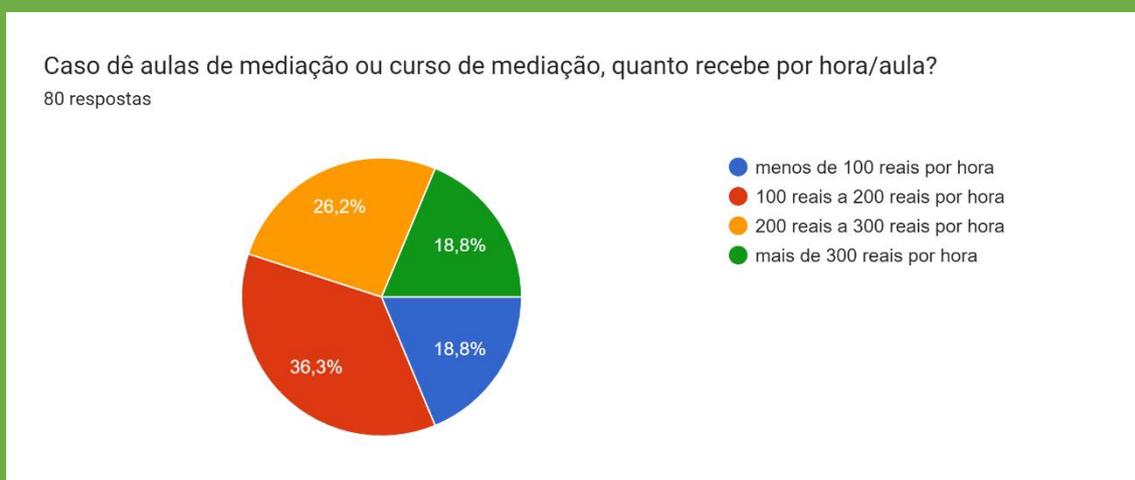
Observa-se que 64,4% dos mediadores não estão transmitindo conhecimento em cursos. Isso não significa que não estejam fazendo de outras maneiras, como, por exemplo, via internet, com canais e blogs específicos. Apenas 35,6% dos respondentes dão cursos de mediação.

Gráfico 19 – Você é certificado por algum instituto? (180 respostas válidas)



Identifica-se aqui que 85% dos mediadores são certificados por algum instituto. 15% dos respondentes não possuem certificação. Esta pesquisa não teve como objetivo identificar a motivação

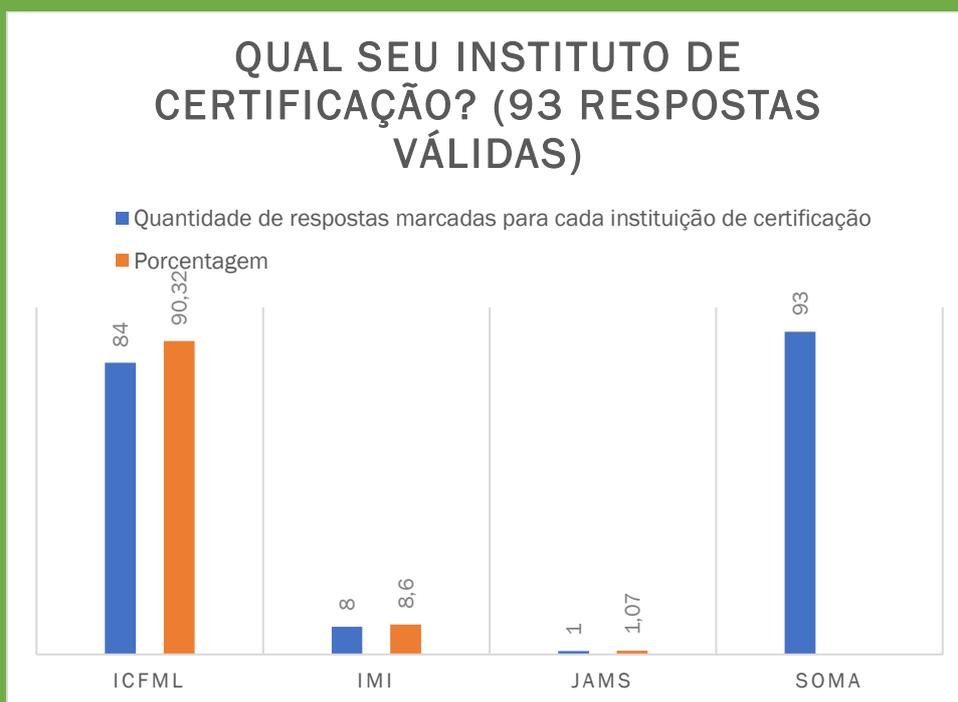
Gráfico 20 – Caso dê aulas de mediação ou curso de mediação, quanto recebe por hora/aula? (80 respostas válidas)



Ainda sobre os cursos de mediação, esta pergunta teve como objetivo identificar o valor a hora/aula praticada pelo mercado.

36,3% dos mediadores recebem entre R\$ 100,00 e R\$ 200,00 por hora aula. 26,2% recebem entre R\$ 200,00 e R\$ 300,00. Duas faixas de valores (menos de R\$ 100,00 a hora/aula e mais de R\$ 300,00 a hora/aula) estão com o mesmo percentual: 18,8%.

Gráfico 21 – Qual seu instituto de certificação? (93 respostas válidas)



Esta pergunta gerou uma certa confusão nas respostas e houve a necessidade de reagrupamento e de desconsideração de algumas, pois, por exemplo, houve indicação do Poder Judiciário.

90,3% dos respondentes são certificados pelo ICFML. O que não gerou surpresa na resposta considerando a divulgação da pesquisa entre membros deste instituto. 8,6% possuem certificação pelo IMI – International Mediation Institute. Apenas 1,07% possuem certificação pelo JAMS.